



BIOFITO

Congresso Internacional Online
de Biocosméticos e Fitoprodutos

DESENVOLVIMENTO E PRODUÇÃO DE SABONETES CONTENDO PRÓPOLIS, MEL, PÓLEN E AÇAFRÃO

TIRELI, Aline Auxiliadora¹

Doutora/Química

DO NASCIMENTO, Ana Cristina Sousa²

Estudante/Técnico

DAVID, Grace Kelly Alves³

Estudante/Técnico

MARQUES, Mariana Dias⁴

Estudante/Técnico

RODRIGUES, Ana Carolyn Pinheiro⁵

Estudante/Técnico

RESUMO

A utilização de princípios ativos derivados de plantas e/ou animais pelo homem é relatada desde tempos antigos, para tratamentos ou prevenção de inúmeras enfermidades. O Brasil, é um país que possui biodiversidade grandiosa, dessa forma, podemos desfrutar de nossa matéria prima para a produção de novos produtos terapêuticos e fitoterápicos. Encontramos na literatura acadêmica, assim como na sabedoria popular, que a própolis pode ser utilizada para diversas finalidades, principalmente devido as suas propriedades antibacterianas e cicatrizantes. O açafrão é largamente empregado na cultura popular como condimento, mas também pode ser utilizado devido ao seu grande poder antioxidante. O mel e pólen são conhecidos por suas propriedades nutricionais. Considerando as propriedades terapêuticas e nutricionais das referidas substâncias (mel, pólen, própolis e açafrão da terra) a ideia central deste trabalho foi produzir protótipos de sabonetes que combinassem as excelentes ações medicinais e nutritivas destas substâncias para fins de cuidados e tratamento da pele. Além disso, trabalhar os conceitos de inovação, patente, melhoria de tecnologias. Foram produzidos sabonetes utilizando bases glicerinadas 100% vegetais, constituídas por: palmato de sódio, palmiste, álcool, glicerina bidestilada e água destilada. As bases foram cortadas e derretidas a 50°C. Em seguida, foi adicionada uma alíquota de 15 ml de óleo de amêndoa por kg de base. Após a mistura atingir a temperatura de 30°C, ainda sob agitação constante, foram adicionadas as substâncias, em quantidades variáveis: própolis de 0,5 a 8,0%, mel de 5,0 a 15,0%, pólen de 5 a 10,0%, açafrão em pó de 5,0 a 15,0% e extrato alcoólico de açafrão de 5,0 a 10,0%. Ao final foram produzidos 10 tipos diferentes de protótipos, sendo que todos possuíam própolis e mel. Depois de adicionar as substâncias nas diferentes quantidades a mistura foi homogeneizada mais 10 minutos. Por fim, a mistura formada foi despejada em formas e permaneceram até completa solidificação. Os sabonetes foram embalados após 7 dias. As estudantes envolvidas no projeto fizeram o levantamento de busca de anterioridade no site do INPI, encontrando diversas patentes que empregavam principalmente o

¹ Instituto Federal de Brasília, Brasília-Distrito Federal, aline.tireli@ifb.edu.br

² Instituto Federal de Brasília, Brasília-Distrito Federal, anacrissousa8@gmail.com

³ Instituto Federal de Brasília, Brasília-Distrito Federal, graycinhalves@gmail.com

⁴ Instituto Federal de Brasília, Brasília-Distrito Federal, tatimarymarques@gmail.com

⁵ Instituto Federal de Brasília, Brasília-Distrito Federal, carolynapinheiroa08@gmail.com

própolis em formulações diversas. Na preparação dos sabonetes não foram empregados surfactantes, corantes, lauril sulfato de sódio e nem conservantes. Os diferentes tons de cor adquiridos após a finalização das barras foram provenientes das diferentes substâncias. Após a produção de todos protótipos foram observados que as barras com concentração de mel superior a 5,0% não apresentavam boa solidificação, mesmo após 7 dias ainda apresentaram aspecto levemente gelatinoso, o que pode ser considerado prejudicial para aplicação do produto. Todas as concentrações de própolis que foram empregadas resultaram em bons produtos finais. Considerando o poder antibacteriano do própolis, e sua maior ação antibacteriana, segundo a literatura, acontecendo com concentração em torno de 8,0%, verificamos que a produção de sabonetes com esta concentração é viável. Quanto a adição de açafrão em pó, barras com relação massa/volume superior a 5,0% apresentaram deposição do sólido na superfície da barra, após 7 dias na embalagem, o plástico aparentou coloração amarelada e a superfície aspecto levemente oleoso, além de produção de espuma colorida.

Palavras-chave: Própolis; Sabonete; Terapêutico.

¹ Instituto Federal de Brasília, Brasília-Distrito Federal, aline.tireli@ifb.edu.br

² Instituto Federal de Brasília, Brasília-Distrito Federal, anacrissousa8@gmail.com

³ Instituto Federal de Brasília, Brasília-Distrito Federal, graycinhalves@gmail.com

⁴ Instituto Federal de Brasília, Brasília-Distrito Federal, tatimarymarques@gmail.com

⁵ Instituto Federal de Brasília, Brasília-Distrito Federal, carolynapinheiroa08@gmail.com